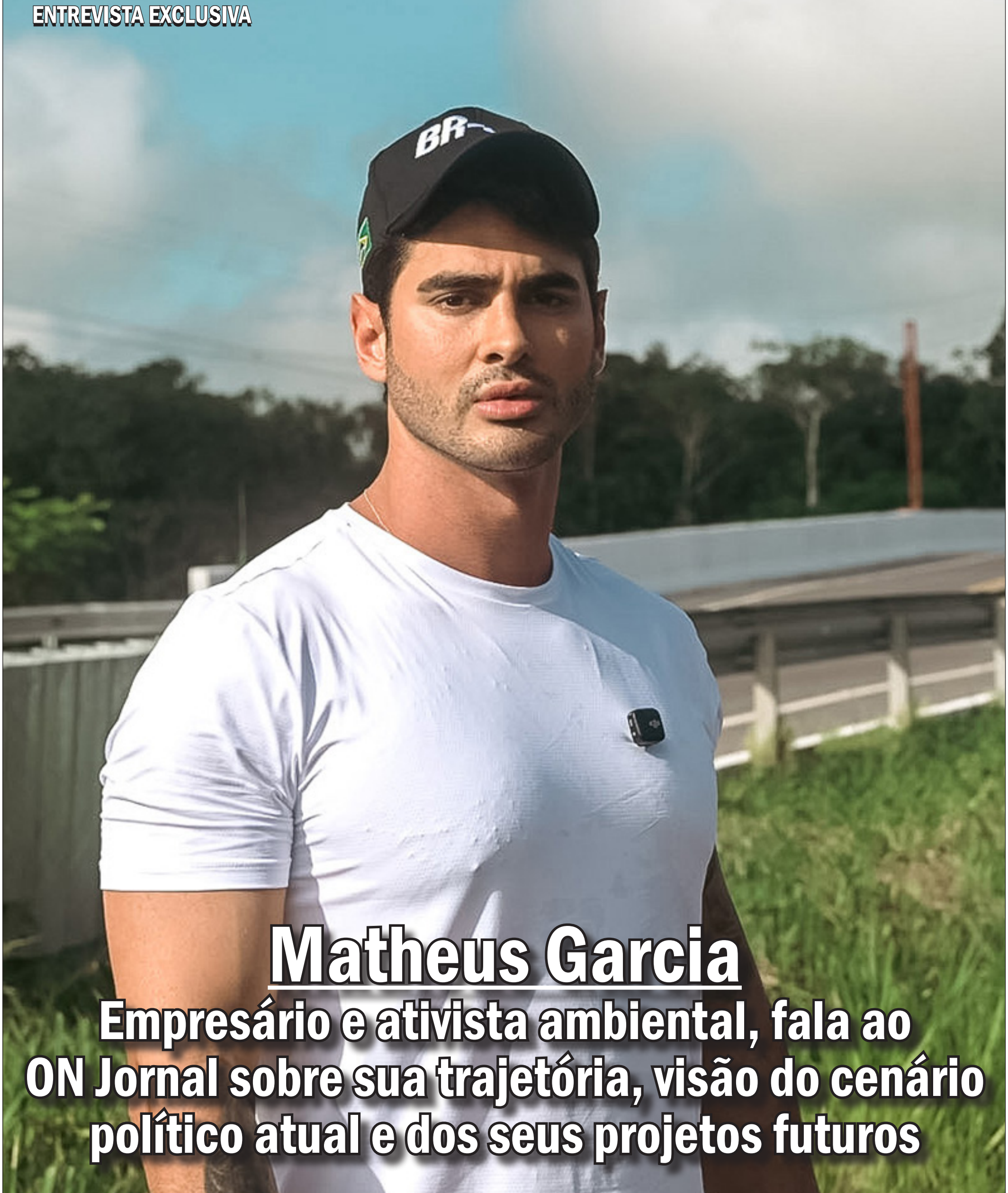




JOGOS DE HOJE

23h Turquia	13h Holanda	16h Alemanha	20h Equador	0h Tunisia
 Paraguai	 Suécia	 C Marfim	 Curaçao	 Japão

ENTREVISTA EXCLUSIVA



Matheus Garcia

Empresário e ativista ambiental, fala ao ON Jornal sobre sua trajetória, visão do cenário político atual e dos seus projetos futuros

Omar Aziz reúne lideranças sociais e discute criação de Programa de Estado para assistência e psicologia no Amazonas

Omar Aziz recebeu, ontem (19), em Manaus, representantes de entidades ligadas à assistência social, psicologia e movimentos sociais para debater propostas voltadas ao fortalecimento das políticas públicas destinadas à população em situação de vulnerabilidade no Amazonas. O encontro reuniu conselhos profissionais, sindicatos e organizações da área, com foco em demandas estruturais do setor. Ao lado da deputada estadual Alessandra Campelo, o senador ouviu reivindicações relacionadas à ampliação da rede de atendimento em saúde mental, valorização dos profissionais e fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). As entidades também apresentaram sugestões para consolidar políticas permanentes de proteção social no estado.

A reunião integra uma série de articulações promovidas por Omar Aziz dentro da construção do chamado “Programa de Estado”, iniciativa que busca reunir propostas de diferentes segmentos da sociedade para implementação de ações de longo prazo, independentemente de mudanças de governo. Representantes reforçaram ainda a necessidade de manter um canal contínuo de diálogo com o poder público para acompanhamento das políticas da área.

Prefeito Renato Júnior aposta em parceria com o Inpa para fortalecer políticas ambientais em Manaus

O prefeito de Manaus, Renato Junior, realizou ontem (19) uma visita técnica ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia com o objetivo de fortalecer o diálogo institucional e discutir futuras parcerias voltadas à preservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável da capital amazonense.

Durante a agenda, o prefeito percorreu o Bosque da Ciência, conheceu projetos desenvolvidos pelo instituto e destacou que a gestão municipal tem ampliado investimentos na arborização urbana. Segundo ele, mais de 30 mil árvores foram plantadas em Manaus apenas no pri-



meiro semestre de 2026, incluindo ações integradas a obras de infraestrutura executadas pela prefeitura.

A visita também reuniu representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semmas) e pesquisadores do Inpa. A expectativa

é que a aproximação entre as instituições contribua para a construção de projetos conjuntos nas áreas de educação ambiental, preservação da biodiversidade e fortalecimento de políticas públicas voltadas à sustentabilidade na capital amazonense.

Marcos Rotta defende valorização do interior e afirma que Amazonas tem potencial além da Zona Franca

Marcos Rotta defendeu a ampliação das políticas de desenvolvimento voltadas ao interior do Amazonas e afirmou que o estado possui potencial econômico que vai além da tradicional Zona Franca de Manaus. Segundo ele, é necessário fortalecer setores produtivos nos municípios para reduzir desigualdades regionais e ampliar oportunidades.

Rotta destacou áreas como turismo, agricultura familiar, pesca, piscicultura e bioeconomia como alternativas estratégicas para geração de emprego e ren-



da no estado. Ele também ressaltou o potencial da biodiversidade amazônica como ativo econômico para pesquisa, desenvolvimento

de medicamentos, cosméticos e soluções sustentáveis.

O pré-candidato afirmou que a Zona Franca continua sendo fundamental para a economia do Amazonas, mas defendeu a diversificação da matriz econômica como caminho para o crescimento sustentável. Ele citou ainda a pesca esportiva em municípios como Barcelos, Santa Isabel do Rio Negro e Novo Airão, além da produção de pescado em cidades como Manacapuru, Rio Preto da Eva e Itacoatiara, como exemplos de atividades já consolidadas no interior.



PT agenda convenção e inicia oficialmente projeto de reeleição de Lula

O Partido dos Trabalhadores (PT) marcou para o dia 1º de agosto, em Brasília, a convenção nacional que oficializará a candidatura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à reeleição em 2026. O evento, que deve ocorrer no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, marcará o início formal da campanha petista e a sétima disputa presidencial de Lula.

Segundo aliados, o presidente optou por adiar o lançamento oficial da candidatura para priorizar ações de governo e buscar a recuperação dos índices de popularidade. Nos últimos meses, o Palácio do Planalto anunciou medidas econômicas e programas voltados ao consumo, crédito e redução de custos



para a população. Pesquisa Quaest divulgada recentemente apontou redução da diferença entre aprovação e desaprovação do governo, sinalizando uma melhora no cenário para o petista.

Até o início do período eleitoral, Lula pretende manter a agenda de inaugurações e entregas

de obras pelo país. Após o prazo legal para participação de candidatos em eventos públicos, a estratégia será intensificar encontros políticos e articulações partidárias em ambientes fechados, consolidando o projeto de reeleição e ampliando a mobilização da base aliada para a disputa presidencial de 2026.

Educação política passa a integrar currículo da educação básica após aprovação no Senado

O Senado Federal aprovou o Projeto de Lei nº 4.088/2023, que inclui a educação política e os direitos da cidadania como componente curricular obrigatório da educação básica. A proposta altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e agora segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O texto modifica o artigo 26 da LDB, que já prevê o estudo da realidade social e política brasileira nas escolas. Com a mudança, conteúdos relacionados à participação cidadã, funcionamento das instituições democráticas e direitos dos cidadãos passam a integrar formalmente os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio. A proposta, porém, não define em qual etapa escolar os temas serão abordados nem quais profissionais ficarão responsáveis pelas aulas.

De autoria da deputada Renata Abreu (Podemos-SP), o projeto havia sido aprovado pela Câmara dos Deputados em 2023 e recebeu aval do Senado em votação simbólica, registrando apenas um voto contrário, do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS). A medida busca ampliar a formação cidadã dos estudantes e fortalecer o conhecimento sobre direitos, deveres e participação política no país.

Lula sanciona novo piso dos professores e salário passa de R\$ 5 mil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 15.437/2026, que fixa em R\$ 5.130,63 o novo piso salarial profissional nacional dos professores da educação básica. O valor representa um reajuste de 5,4% em relação ao piso anterior, de R\$ 4.867,77, garantindo ganho real de aproximadamente 1,5 ponto percentual acima da inflação.

A nova legislação altera as regras de atualização do piso do magistério e determina que os reajustes anuais não poderão ficar abaixo da inflação acumulada no período anterior. A norma também amplia a transparência do proces-



so ao exigir que o Ministério da Educação divulgue a memória de cálculo utilizada para definir os novos valores.

Outro ponto considerado relevante é a inclusão dos profissionais contratados por tempo determinado entre os beneficiários do

piso nacional. Com a mudança, esses trabalhadores passam a ter direito à remuneração mínima estabelecida para o magistério público, ampliando a proteção aos profissionais da educação básica em todo o país.

Quando encaminhou a proposta ao Congresso, o governo federal destacou a medida como parte da política de valorização da educação pública. Segundo Lula, investir na remuneração dos professores representa um compromisso com a qualidade do ensino e com os profissionais responsáveis pela formação de milhões de estudantes brasileiros.

Escândalo na Argentina leva à queda de aliado próximo de Javier Milei



O governo argentino enfrenta mais uma crise política após a renúncia de um aliado próximo do presidente Javier Milei, em meio a denúncias de enriquecimento ilícito e ocultação de patrimônio. A saída do chefe de Gabinete, Manuel Adorni, intensifica a pressão sobre o núcleo do governo e amplia o desgaste político na Casa Rosada.

Segundo informações divulgadas, Adorni teria admitido a omissão de bens em suas declarações patrimoniais, o que desencadeou investigações e críticas da oposição. O caso ganhou repercussão nacional e passou a ser um dos principais focos de instabilidade do governo nos últimos meses.

A crise ocorre em um momento de forte tensão econômica e social na Argentina, com aumento de questionamentos sobre a condução política do governo Milei. A nomeação de um novo porta-voz presidencial busca conter os impactos do escândalo e estabilizar a comunicação oficial da presidência.



Oriente Médio: trégua entre Israel e Hezbollah ocorre após intervenção dos EUA

Israel e o Hezbollah concordaram com um cessar-fogo ontem (19), encerrando uma nova escalada de confrontos que elevou a tensão no Oriente Médio. O acordo foi articulado com participação de negociadores dos Estados Unidos, Catar e Irã e entrou em vigor após dias de intensos ataques na fronteira entre Israel e Líbano.

Segundo autoridades

americanas, o presidente Donald Trump pediu a Israel que aceitasse a trégua, considerada essencial para evitar o agravamento do conflito regional. Apesar da entrada em vigor do cessar-fogo, fontes libanesas relataram ataques aéreos israelenses durante a primeira hora do acordo, que cessaram posteriormente.

A trégua ocorre em meio ao adiamento das negocia-

ções entre Estados Unidos e Irã que estavam previstas para acontecer na Suíça. O conflito no Líbano é visto como um dos principais obstáculos para um entendimento mais amplo na região, enquanto diplomatas buscam transformar o cessar-fogo em um acordo duradouro capaz de reduzir as tensões e garantir maior estabilidade no Oriente Médio.

Vitória de Burnham amplia pressão e ameaça liderança de Starmer no Reino Unido

A vitória de Andy Burnham em uma eleição suplementar no noroeste da Inglaterra aumentou a pressão sobre o primeiro-ministro britânico Keir Starmer e reacendeu o debate sobre o futuro da liderança do Partido Trabalhista. Burnham conquistou uma cadeira no Parlamento com ampla vantagem e passou a ser apontado como o principal nome para uma eventual sucessão.

O resultado fortaleceu setores do partido que defendem uma mudança de



comando antes das eleições gerais previstas para 2029. Parlamentares trabalhistas avaliam que a crescente popularidade de Burnham pode ajudar a conter o

avanço do partido Reform UK, liderado por aliados de Nigel Farage, que vem ganhando espaço nas pesquisas de opinião.

Apesar da pressão, Starmer descartou qualquer possibilidade de renúncia e afirmou que seguirá à frente do governo. O premiê defendeu seu legado na economia, saúde e relações com a Europa, enquanto alertou que uma disputa interna pela liderança pode aprofundar divisões no partido e gerar nova instabilidade política no Reino Unido.



MATHEUS GARCIA

Empresário e ativista ambiental, fala ao ON Jornal sobre sua trajetória, visão do cenário político atual e dos seus projetos futuros

Nascido e criado em Manaus, o empresário e ativista ambiental Matheus Garcia, de 37 anos, traz na bagagem uma trajetória que une tradição e experiência. Atual Diretor de Inovação e Sustentabilidade da GBR Componentes, empresa do Polo Industrial de Manaus, ele alia uma sólida formação em Administração, Economia e Marketing Digital à forte herança de sua família na vida pública amazonense. Defensor da Zona Franca de Manaus e da preservação ambiental, Matheus é uma das vozes que buscam provar, na prática, que o desenvolvimento socioeconômico e o futuro da floresta caminham lado a lado.

Em entrevista ao **ON Jornal**, Matheus Garcia fala sobre sua trajetória política, seu trabalho como ativista ambiental, sua visão o atual cenário político e dos seus principais projetos políticos para o futuro. Confira.

ON JORNAL: Como a sua bagagem e a tradição pública da sua família influenciaram a sua decisão de atuar na política?

Matheus Garcia: A política sempre esteve presente na minha vida. Eu cresci assistindo e acompanhando meu avô nas viagens pelo interior, ao lado da minha tia nas campanhas, E isso nun-

ca foi obrigação pra mim. Foi um caminho natural. Cresci vendo e ouvindo de perto conversas sobre os problemas do Amazonas e sempre tive essa compreensão de que a vida pública é, antes de tudo, um compromisso com as pessoas.

Mas a minha decisão veio do meu próprio caminho. Como empresário, trabalhando com inovação e sustentabilidade, e também ouvindo comunidades, jovens e trabalhadores, percebi que muitas das mudanças que a gente precisa dependem de decisões políticas. De pessoas que estão no poder não fazem o que deveriam fazer pelo nosso Estado. Foi aí que a minha chave virou, entendi que não bastava apenas apontar problemas ou desenvolver projetos. Eu precisava tentar participar da construção dessas soluções.

ON JORNAL: Qual a visão que você tem sobre o cenário político atual do Estado? Quais diagnósticos merecem intervenção imediata?

Matheus Garcia: O Amazonas tem um potencial gigantesco, mas ainda enfrenta problemas que já deveriam ter sido superados há muito tempo. Problemas crônicos, que ocupam as mesmas cadeiras e repetem os mesmos ciclos. Eu sou um cara que está inconformado com a política. O sistema

“Vejo e escuto faltar o básico para um povo que vive numa terra tão rica. A conta não bate. O estado cresce, mas muita gente continua sem acesso às oportunidades que esse crescimento deveria gerar. O nosso desafio não só apenas atrair investimentos. É garantir que esse desenvolvimento chegue na ponta, gere emprego e qualidade de vida”.

está enferrujado, tá infectado. Hoje nós vivemos crise em todas as áreas. Na saúde, que está deixando seus profissionais ao léu. Na infraestrutura, no saneamento básico.

Falta oportunidade de crescimento pro nosso jovem, falta cuidado e alinhamento no nosso desenvolvimento econômico. Acima de tudo, vejo e escuto faltar o básico para um povo que vive numa terra tão rica. A conta não bate. O estado cresce, mas muita gente continua sem acesso às oportunidades que esse crescimento deveria gerar. O nosso desafio não só apenas atrair investimentos. É garantir que esse desenvolvimento chegue na ponta, gere emprego e qualidade de vida.

ON JORNAL: Como ativista ambiental, quais são os principais gargalos na gestão pública quando o assunto é sustentabilidade urbana e saneamento?

Matheus Garcia: O principal gargalo é que ainda

tratamos sustentabilidade como um tema separado da vida das pessoas. Como idealismo ou militância. Quando um igarapé está poluído, esse não é só um problema ambiental. É um problema de saúde pública, de qualidade de vida e de dignidade. Passa por segurança, e é um problema de educação também. Falta planejamento de longo prazo, integração entre os órgãos públicos, sociedade civil e logística reversa das grandes empresas com prioridade para ações preventivas. O saneamento precisa deixar de ser uma promessa recorrente e virar política permanente. Aplicada.

ON JORNAL: Quais são os seus principais projetos políticos para a questão ambiental?

Matheus Garcia: Minha principal defesa é transformar a proteção ambiental em oportunidade para as pessoas. Isso passa por fortalecer a bioeconomia, ampliar projetos de recuperação de igarapés, incentivar a

continua...



...continuação



inovação voltada para soluções ambientais e aproximar a juventude dessas pautas. O Amazonas não precisa escolher entre preservar e desenvolver. O desafio é justamente criar um modelo que faça as duas coisas acontecerem juntas.

ON JORNAL: Como conciliar crescimento urbano, investimentos e preservação ambiental?

Matheus Garcia: Com planejamento. Quando a cidade cresce sem planejamento, a conta chega em forma de alagação, poluição, trânsito e perda de áreas verdes. Precisamos incentivar empreendimentos sustentáveis, ampliar áreas verdes urbanas, recuperar igarapés e incorporar soluções ambientais nos projetos de infraestrutura. Além de políticas públicas de educação ambiental. A pergunta não deveria ser se é possível conciliar desenvolvimento e preservação. A pergunta

é como fazer isso da forma mais inteligente possível?

ON JORNAL: Como a Zona Franca pode continuar sendo defendida nacionalmente como exemplo de atividade industrial que protege a floresta?

Matheus Garcia: A nossa Zona Franca é uma das maiores políticas de preservação ambiental do Brasil. Enquanto outros estados expandiram suas atividades econômicas sobre áreas de floresta, o Amazonas conseguiu concentrar desenvolvimento e geração de emprego em uma área urbana. E essa defesa precisa evoluir. Ir, para além da indústria, fortalecer inovação, tecnologia, pesquisa e bioeconomia para que ela continue sendo uma referência para o Brasil e para o mundo.

ON JORNAL: Quais alternativas existem para destravar os gargalos logísticos respeitando o

meio ambiente?

Matheus Garcia: O primeiro passo é abandonar a falsa ideia de que desenvolvimento e preservação são adversários. O Amazonas precisa de infraestrutura. Precisa melhorar sua logística, sua conectividade e sua capacidade de escoamento da produção interna. Isso deve acontecer com planejamento, estudos técnicos e responsabilidade ambiental. Já existem tecnologias e soluções que permitem que a gente avance sem repetir erros do passado. O desafio não é escolher entre desenvolvimento e meio ambiente. É fazer os dois caminharem juntos.

ON JORNAL: O que falta para sairmos da reação e passarmos para a prevenção dos eventos climáticos?

Matheus Garcia: Todo ano enfrentamos secas severas, cheias extremas ou eventos climáticos que já são previsíveis. Ainda assim, grande parte das ações acontece quando a crise já está instalada. Mais uma vez, voltamos ao planejamento como prioridade. Precisamos investir mais em monitoramento, infraestrutura resiliente, proteção de áreas vulneráveis e planejamento urbano. Prevenção sempre custa menos do que reconstrução. 9.

ON JORNAL: Quais são os seus principais

projetos e propostas inovadoras para transformar Manaus?

Matheus Garcia: Eu acredito em um Amazonas mais conectado com o futuro. Um Estado que usa a seu favor suas riquezas, sua força da inovação, da tecnologia, da indústria e do conhecimento produzido aqui dentro. Acredito muito em contribuir para criar pontes entre a juventude, as universidades, o Polo Industrial e as oportunidades que existem no mercado. O Amazonas tem talento. Muitas vezes o que falta é acesso.

ON JORNAL: Como suas ideias pretendem engajar a juventude nas decisões políticas?

Matheus Garcia: Primeiro ouvindo. Esse tem sido o meu “norte”. A juventude quer participar, mas muitas vezes não encontra espaços reais para isso. Precisamos aproximar a política da vida das pessoas, falar uma linguagem mais acessível e criar mecanismos para que os jovens participem da construção das decisões, e não apenas assistam de longe. Reestabelecer programas de incentivo, uma secretaria que priorize esse cuidado. O futuro do Amazonas não pode ser discutido sem quem vai viver esse futuro.

ON JORNAL: Sua visão inclui maior articulação entre município, Polo Industrial e órgãos de controle?

Matheus Garcia: Sem dúvida. Os grandes desafios do Amazonas são complexos demais para serem resolvidos de forma isolada. Precisamos construir mais diálogo entre o setor público, a indústria, a academia, os órgãos de controle e a sociedade civil. O Polo Industrial acumulou conhecimento, tecnologia e capacidade de investimento ao longo de décadas. E toda essa experiência pode contribuir muito para projetos de infraestrutura verde, inovação e desenvolvimento sustentável.





Morreu Arleson, o eletricitista da Norte Tech após grave acidente durante manutenção em rede na BR-174

por Michele Silva,
da redação

O funcionário da concessionária terceirizada de energia em Manaus/AM, NorteTech, Arleson Martins Ramos de 37 anos, faleceu na madrugada desta sexta-feira, após um grave acidente de descarga elétrica, ao executar serviços de manutenção na BR-174 juntamente com outros colaboradores na noite da última quarta-feira (17), estrada que liga Manaus ao município de Presidente Figueiredo.

Segundo fontes, a Polícia Cível do Amazonas investiga as circunstâncias que causou o acidente. A informação, é que a rede elétrica tenha sido religada enquanto a equipe realizava os trabalhos no local, que vitimou este trabalhador e deixou outras quatro pessoas feridas no mesmo local.

Havia um desligamento programado da rede para



executar o serviço com segurança. No entanto, foi efetuado o religamento antecipado da rede elétrica de forma indevida por um integrante da equipe, quebrando o protocolo de segurança e, energizando a linha que pegou fogo causando o acidente fatal de Arleson Martins.

Diante do ocorrido, profissionais do setor cobram e esperam que a nova empresa de energia (Âmbar) que assumiu as operações



recentemente, ofereça melhores condições de trabalho, qualificação dos profissionais em campo, afim de permitir segurança e treinamento obrigatório conforme a NR10, norma regulamentadora federal que estabelece os requisitos e condições mínimas de segurança para quem trabalha com eletricidade. A cobrança ganha força visto que este não é o primeiro acidente envolvendo eletricitistas.

O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico para limpeza das lesões decorrentes de queimaduras de segundo e terceiro

graus, que atingiram 65% do corpo. Ele não resistiu aos ferimentos e veio a óbito nesta sexta-feira (19). Esse acidente reforça a necessidade de as empresas capacitarem seus colaboradores, priorizando a segurança do trabalho e a prevenção de sinistros.

A equipe do ON Jornal também entrou em contato com a empresa de energia responsável, a fim de obter maiores informações sobre o ocorrido, mas até o fechamento desta matéria, não obteve retorno. Ressaltamos que ainda estamos à disposição, para maiores esclarecimentos.

Taxa de mortalidade em centros de detenção de imigrantes nos EUA mais que dobra

A taxa de mortalidade em centros de detenção de imigrantes do ICE (Serviço de Imigração e Alfândega dos EUA) mais que dobrou sob o governo de Donald Trump, segundo análise da Reuters com dados da própria agência.

Registros contabilizam 50 mortes em centros de detenção desde o início da campanha de deportação em massa, em janeiro de 2025. No período de 2009 a 2024, a média era de uma morte por ano a cada 3.848 detidos, e agora passou para cerca de uma a cada 1.630 pessoas, com números preliminares até o começo de junho.

Dados usados na análise foram obtidos via Lei de Acesso à Informação por um projeto de monitoramento e processados por uma organização sem fins lucrativos. A Reuters relata que o Deportation Data Project conseguiu os registros e que o Vera Institute of Justice fez o tratamento das informações.

Especialistas ouvidos pela agência dizem que as causas das mortes podem ser complexas, mas veem sinais de problemas de supervisão e de atendimento médico. Para a médica Chanelle Diaz, professora assistente no Centro Médico Irving da Universidade de Columbia, os registros sugerem que a agência está encarcerando pessoas com maior vulnerabilidade clínica, o que leva a um “aumento repentino de mortes evitáveis”.

Israel afirma que não vai se retirar das áreas ocupadas no Líbano

Em comunicado divulgado pelas agências internacionais, as Forças de Defesa de Israel (FDI) reafirmaram sua intenção de permanecer no sul do Líbano e divulgaram, paralelamente, um mapa com a localização de suas tropas no contexto da invasão da região, iniciada no começo de março em meio ao conflito no Oriente Médio.

“Por necessidades operacionais, as FDI estão posicionadas na zona de segurança, aproximadamente dez quilômetros dentro do território libanês”, informou o Exército israelense. A nota acrescenta que as tropas “continuarão eliminando ameaças e reforçando a proteção dos morado-



res do norte de Israel”.

O mapa atualizado mostra que as forças israelenses avançaram nas últimas semanas desde o anúncio, em abril, de uma “linha avançada de defesa” dentro do Líbano. As tropas chegaram às proximidades de Nabatiyeh, enquanto, em Beirute, o grupo xiita Hezbollah e o Irã exigem a reti-

rada de Israel do território libanês. Os governos de Israel e do Líbano negociam um possível acordo que poderá incluir a retirada dessas tropas. As duas partes defendem o desarmamento do Hezbollah, apoiado pelo Irã, mas o grupo se recusa a dar esse passo enquanto a invasão do país continuar.

China defende reforma da ONU e diz que não permitirá que o unilateralismo dê as cartas

A China publicou um documento que detalha sua Iniciativa de Governança Global, contrapondo-se às chamadas ações unilaterais e hegemônicas e reforçando o papel central da ONU (Organização das Nações Unidas), além de pedir a reforma total da entidade e de seu Conselho de Segurança, tema também defendido pelo governo por presidente Lula (PT).

O documento afirma que o mundo vive um momento de crises inéditas, marcado por tensões geopolíticas e desigualdades econômicas, e ressalta a importância de dar mais voz ao chamado



“Sul Global” e de estabelecer normas para setores emergentes, como de inteligência artificial.

“Não é uma questão de

se o escolhermos ou não, o multilateralismo é o único caminho viável a seguir”, diz o texto.

A nova publicação não cita os Estados Unidos nominalmente, mas é lançada em um contexto em que a China tem se colocado como pivô diplomático e buscado atrair aliados para conter as ações do presidente americano Donald Trump, que impôs tarifas unilaterais a diversas nações e foi protagonista de operações militares, como a invasão do Irã e a captura do ditador venezuelano Nicolás Maduro e de sua esposa, Cilia Flores.



Produção de 30 mil toneladas de açaí gera grande valor agrícola do Amapá, revela IBGE

O açaí é o principal motor da economia agrícola do Amapá, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2025, a produção de 30 mil toneladas do fruto gerou R\$ 92 milhões, o equivalente a um terço do setor.

A produção agrícola do Estado saltou de R\$ 150 milhões para R\$ 270 milhões em 2025. Depois do açaí, o segundo produto mais importante foi a mandioca, com R\$ 63 milhões.

Açaí e mandioca estão presentes no dia a dia do amapaense e também ganham espaço no mercado internacional. O pesquisa-



dor do IBGE, Raul Tabajara, destaca que o açaí gera renda a partir do plantio e manejo.

A produção é suficiente para abastecer o Estado, mas boa parte é exportada. Por isso, 45% do consumo local vem das ilhas do Marajó. Em 2025, o cultivo de açaí superou a área ex-

trativista, que registrou 11 milhões.

No mercado internacional, a cooperativa Amazonbai assinou contrato para fornecer 15 mil toneladas de açaí à China até 2031. O acordo foi fechado durante a Sial China, maior feira de alimentos da Ásia, em Xangai.

Pix por aproximação deixa de ter limite diário de R\$ 500; entenda



O BC (Banco Central) retirou o limite de R\$ 500 por dia para as transações feitas com o Pix por aproximação e os usuários podem definir outros valores máximos para os pagamentos.

Essa modalidade permite fazer pagamentos sem precisar abrir o aplicativo do banco. Com o recurso, os clientes não precisam ler o QR Code da máquina ou pedir a chave do destinatário. Para que o pagamento seja concluído, é preciso aproximar o celular ou o relógio digital da maquininha de pagamento. O meio de pagamento é similar ao que é feito com cartões de pagamento.

A instrução normativa 746, publicada nesta semana, vale para transferências por aproximação iniciadas dentro ou fora dos aplicativos de bancos. Com isso, transações feitas por meio de carteiras digitais também estão sujeitas às regras gerais do Pix.

Apenas usuários de aparelhos Android podem usar o Pix por aproximação. Nos dispositivos da Apple, o uso da tecnologia de pagamento por aproximação (NFC) passa, obrigatoriamente, pelo sistema Apple Pay.

Polo Industrial de Manaus ultrapassa R\$ 78 bilhões de faturamento e mantém 130 mil empregos

O Polo Industrial de Manaus (PIM) encerrou o primeiro quadrimestre de 2026 com faturamento de R\$ 78,56 bilhões, o que representa um crescimento de 4,40% quando comparado ao mesmo intervalo do ano passado (R\$ 75,25 bilhões). Em dólar, o faturamento do PIM entre janeiro e abril deste ano totalizou US\$ 15,09 bilhões.

No acumulado de janeiro a abril, as exportações somaram US\$ 277.10 milhões, o que indica aumento de 37,29% em relação a igual período de 2025 (US\$ 201.83 milhões). Apenas no mês de abril, as vendas externas atingiram a marca de US\$ 62.21 milhões.



O PIM também registrou 129.278 trabalhadores empregados no mês de abril (entre efetivos, temporários e terceirizados). Com esse resultado, a média mensal do primeiro quadrimestre de 2026 totalizou 130.470 empregos.

Até abril, o segmento de Duas Rodas liderou a par-

ticipação no faturamento do PIM com uma fatia de 20,91% do total, seguido por Bens de Informática (19,62%), Eletroeletrônico (16,25%) e Químico (11,43%). Outros setores representativos incluíram Termoplástico (10,13%), Metalúrgico (8,87%) e Mecânico (6,79%).

Rotas de vinho, café e queijo impulsionam turismo de experiência em São Paulo

As rotas turísticas do Café, do Queijo e do Vinho têm sido fundamentais para o desenvolvimento econômico e turístico do interior de São Paulo. De acordo com um levantamento realizado pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo (Ciet), vinculado à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado (Setur-SP), essas iniciativas integradas aumentaram expressivamente o fluxo de visitantes, o faturamento e a geração de empregos na região. O sucesso do projeto motivou metade dos produtores e empresários participantes a realizarem melhorias estruturais, expandirem áreas de atendimento ou criarem novas opções de lazer.

O circuito do café destacou-se com os maiores ganhos financeiros e expressivo interesse internacional, registrando uma alta média de 35,75% no faturamento de suas propriedades, que reúnem desde fazendas históricas a centros de pesquisa. Por outro lado, as rotas dedicadas ao queijo artesanal, que abrangem mais de 100 queijarias em dezenas de municípios paulistas, lideraram o ritmo de crescimento de público, com um aumento expressivo de 41,8% no fluxo de visitantes.

Além dos fortes indicadores econômicos, os dados consolidam a força do turismo de experiência no território paulista, modelo no qual o viajante participa ativamente da cultura local. Esse movimento não apenas estimula uma permanência mais prolongada nos destinos do interior, como também valoriza diretamente a produção artesanal e reforça a identidade regional.

Espírito Santo prevê ligação direta com Buenos Aires ainda em 2026

O Estado do Espírito Santo está intensificando suas ações de promoção turística com o objetivo de implantar sua primeira rota aérea internacional direta de passageiros, conectando o Aeroporto de Vitória à cidade de Buenos Aires, na Argentina. Atualmente, o terminal capixaba possui o status de internacional, mas atende apenas operações de carga vindas do exterior. A previsão é que as novas operações de passageiros tenham início em outubro de 2026.

A criação do novo voo é fruto de um esforço conjunto entre o Governo do Estado, a Secretaria de Turismo (Setur-ES), o Sebrae e diversos parceiros do setor privado. De acordo com Gustavo Guimarães, presidente da Câmara Empresarial de Turismo de Guarapari (CET), o projeto vem sendo desenvolvido desde o ano passado, visando ampliar a conecti-



vidade regional, fortalecer a competitividade do destino e facilitar a entrada de turistas argentinos em solo capixaba.

Como parte do plano de aproximação com o mercado argentino, o Espírito Santo já realizou uma série de ações de promoção e prospecção em cidades es-

tratégicas da Argentina neste ano. Representantes do turismo local participaram de um roadshow que passou por Neuquén, Mar del Plata, Mendoza e pela própria capital, Buenos Aires, preparando o terreno para a consolidação da nova rota e o fortalecimento do turismo internacional no Estado.

Pantanal mostra a força do ecoturismo, biodiversidade e da regeneração natural

O Pantanal segue se consolidando como um dos principais templos do ecoturismo global, impulsionado por sua rica biodiversidade e pela marcante cultura local. Um dos grandes símbolos dessa resistência é o Refúgio Ecológico Caiman, localizado em Miranda (MS), que completou 40 anos e serve de base para projetos fundamentais de conservação. Após ter cerca de 80% de seu território devastado por grandes incêndios em 2024, o local passa por um bem-sucedido processo de regeneração da fauna e da flora, o que lhe rendeu reco-

nhecimento em premiações internacionais de sustentabilidade.

A experiência na região é profundamente moldada pelo ciclo das águas, dividido entre cheia, vazante, seca e chuvas, o que define o comportamento dos animais e dita o ritmo dos safáris. Além das paisagens exuberantes e da culinária típica de fazenda, os visitantes contam com atividades altamente personalizadas, como focagem noturna, canoagem e trilhas.

O turismo responsável na reserva funciona de forma integrada, onde as receitas

geradas ajudam diretamente a financiar a proteção ambiental e o desenvolvimento das comunidades locais.

O grande destaque da imersão pantaneira fica por conta de iniciativas como o Onçafari e o Instituto Arara Azul, que atuam no monitoramento e preservação de espécies emblemáticas.

Ao final, a jornada revela que o maior impacto do destino está na conexão humana com os guias e pesquisadores, e no valioso aprendizado sobre o tempo e a sabedoria necessários para a restauração da natureza.



“Bumbazinho” chega à terceira edição em Manaus com programação especial

O Amazonas Shopping promove neste sábado (20) e no domingo (21), mais uma edição do “Bumbazinho”. O evento gratuito acontece das 15h às 20h, na Praça de Eventos Rio Negro do shopping, trazendo apresentações culturais, recreação e oficinas temáticas voltadas para os bois-bumbás Caprichoso e Garantido. A programação foi planejada para oferecer diversão e inclusão às famílias amazonenses. No sábado, após as atividades lúdicas, o Boi Garantido se apresenta às 18h, seguido pelo Boi Caprichoso às 19h.

No domingo (21), a primeira hora do evento, das 15h às 16h, será dedicada exclusivamente a crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e pessoas com deficiência, contando com iluminação



e sonorização adaptadas para garantir um ambiente acolhedor e tranquilo, a dinâmica se inverte: o Boi Caprichoso abre os espetáculos musicais às 18h e o Boi Garantido encerra a programação oficial do fim de semana às 19h.

Segundo a gerente de Marketing do shopping, Ivanna Passos, a iniciativa busca fortalecer a identidade cultural do estado

desde a infância em um espaço seguro e interativo. O cronograma de atrações conta com oficinas comandadas pela equipe Metamorfose e shows musicais do grupo Cateto da Toada. Para participar das atividades recreativas, oficinas e pinturas, os interessados devem doar um quilo de alimento não perecível, que será destinado a instituições filantrópicas locais.

47º Festival Folclórico de Itacoatiara tem entrada gratuita e vai até domingo (21)

O Centro de Eventos Juracema Holanda recebe, entre esta sexta-feira (19) e domingo (21), a 47ª edição do Festival Folclórico de Itacoatiara. Com entrada gratuita, o tradicional evento reúne 25 agremiações locais para celebrar quase cinco décadas de história. Ao longo dos três dias de programação oficial, o público poderá acompanhar diversas manifestações artísticas que resgatam e valorizam as tradições folclóricas da região.

A estrutura do crono-

grama foi dividida por temáticas culturais específicas a cada noite. A abertura, nesta sexta-feira, é inteiramente dedicada às quadrilhas juninas tradicionais e de diversidade, com os intervalos animados pelo DJ Max Latrel. No sábado (20), a arena dá lugar à Noite das Danças e Ciranda, com apresentações que vão desde as danças nacionais, como o lundum e ritmos gaúchos, até manifestações internacionais, sob o comando do DJ Rogério J nos intervalos.

O encerramento do festival, no domingo (21), ficará por conta da tradicional noite dos bois-bumbás, que contará também com a abertura de quadrilhas juninas remanescentes. Grupos como Douradinho, Sanguê Azul e Coração Vermelho se revezam na arena a partir das 18h30.

Os intervalos da última noite de espetáculos serão conduzidos pelo DJ Alexandre Kevin, completando a imersão cultural planejada para o fim de semana.

Mundo secreto dos cogumelos da Amazônia vira exposição e livro em Manaus

O Museu da Amazônia (MUSA) sedia neste domingo (21), a partir das 9h30, a inauguração da exposição “Cogumelos da Amazônia: Sob as Lentes de Michael Dantas” e o lançamento do livro “Série Mycelia – Volume 7: Museu da Amazônia”. O evento une ciência, fotografia e divulgação cultural para apresentar ao público a rica diversidade dos fungos locais e o trabalho desenvolvido pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). Na ocasião, os visitantes poderão comprar a obra por R\$ 50 e participar de uma sessão de autógrafos com os autores, além de contar com ingresso promocional de R\$ 10 para moradores de Manaus sem guia.

Com curadoria científica do GP-CA/INPA, a exposição traz registros em detalhes do fotógrafo amazonense Michael Dantas, revelando formas, cores e texturas de organismos que costumam passar despercebidos na floresta. Para enriquecer a experiência de imersão, algumas das imagens exibidas trazem QR Codes que direcionam os visitantes para artigos e conteúdos relacionados às pesquisas de campo. O trabalho visual é fruto de expedições realizadas nos últimos anos por diversas regiões do estado, incluindo São Gabriel da Cachoeira, Barreirinha e territórios indígenas.

O livro lançado, que tem a pesquisadora Ruby Vargas-Isla como primeira autora, integra uma série voltada ao micoturismo e à valorização dos fungos como patrimônio natural. A iniciativa reforça a parceria e o compromisso do MUSA e do INPA com a educação ambiental, a divulgação científica e a preservação do equilíbrio dos ecossistemas amazônicos.

Estados Unidos vencem Austrália e garantem vaga no mata-mata da Copa do Mundo



Os Estados Unidos estão garantidos na segunda fase da Copa do Mundo. Jogando no estádio Seattle Field, a equipe venceu a Austrália por 2 a 0 com gols de Burgess (contra) e Freeman. O time tem seis pontos e avançará entre os dois primeiros do Grupo D (e, em caso de tropeço da Turquia, garante a liderança da chave). A Austrália tem três pontos e brigará

por vaga na rodada final, diante do Paraguai.

Os Estados Unidos, que tiveram crescimento da liga local ao longo dos últimos anos, vem demonstrando evolução com a seleção em Copas do Mundo. O país está na 12ª participação no torneio e, pela quarta vez seguida, está classificado para o mata-mata. As outras foram em 2010, 2014 e 2022, sendo que ficou fora

do torneio em 2018.

O segundo tempo da partida foi marcado por polêmicas com a arbitragem. A Austrália queria que dois pênaltis fossem assinalados. Um por pisão de Mckennie em Volpato, outro por toque no braço de Freeman. Em ambos, o árbitro de campo mandou seguir e não foi chamado pelo VAR. Também houve pedido de segundo ama-

relo para Antonee Robinson, que acertou o rosto de Volpato em disputa de bola pela lateral. Durante o acréscimo do segundo tempo, a partida ficou parada por dois minutos em função de câimbras sentidas pelo árbitro Félix Zwayer. Ele recebeu atendimento do médico da Fifa e auxílio até dos jogadores em campo, ficando no comando da partida até o fim.

Diego Ivo exalta vitória no último duelo e foca contra o Barra: “Agora é manter essa concentração”

O Amazonas voltou a vencer na Série C do Campeonato Brasileiro após cinco partidas. A vitória por 1 a 0 sobre o Anápolis, no último sábado, encerrou uma sequência de quatro derrotas e um empate, recolocando o time na sexta colocação, com 16 pontos.

Após o resultado, o zagueiro Diego Ivo avaliou o momento da equipe e afirmou que o grupo segue dentro do planejamento traçado no início da competição. Para o defensor, o objetivo é manter a regularidade para continuar na zona de classificação.

Com a vitória, o Amazonas voltou a ganhar confiança na competição. Diego Ivo ressaltou a importância dos pontos conquistados neste início de disputa e pediu atenção para evitar novos tropeços.



Matheus Muller ressalta mudança de chave para o mata-mata: “A gente precisa estar mais forte”

O Nacional-AM inicia a disputa do mata-mata da Série D do Campeonato Brasileiro neste fim de semana, diante do Araguaína. Após avançar na primeira fase, o Leão da Vila Municipal terá o primeiro confronto fora de casa, buscando construir uma vantagem para decidir a classificação em Manaus.

Apesar da mudança de cenário com a chegada dos jogos eliminatórios, o time amazonense aposta na preparação feita até aqui. O lateral-esquerdo Matheus Muller avaliou o momento do Leão e reforçou a necessidade de manter a intensidade para o novo desafio.



O primeiro duelo entre Nacional-AM e Araguaína acontece neste domingo (21), às 16h (de Brasília), no estádio Mirandão, em Araguaína-TO. O confronto de volta está marcado para o dia 28 de junho, também às 16h (de Brasília), no estádio Carlos Zamith, em Manaus.